**Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico**

No dia 31(trinta e um) do mês de março de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no Auditório da Casa da Memoria de Florianópolis, situado na Rua Padre Miguelinho, 58, esquina com a rua Anita Garibaldi, Centro - Florianópolis SC, ocorreu a reunião doConselho Municipal de Saneamento Básico, com a participação dos membros, conforme lista de presença anexa, além de dois representantes do Grupo de Saneamento do Conselho Municipal de Saúde do Campeche. A segunda e última chamada ocorreu às 14h15min, com a presença de 9 (nove) membros, faltando 4(quatro) membros para o cumprimento do quórum mínimo. Mesmo sem o quórum mínimo necessário para as deliberações, os membros presentes decidiram manter a reunião, em razão da importância da pauta, adotando o seguinte procedimento: enviar a presente ata, por meio de correio eletrônico, para análise dos conselheiros na perspectiva de aprovação “ad referendum” das deliberações tomadas. O Sr. Elsom Bertoldo dos Passos, da Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental – SMHSA, em substituição ao Presidente do Conselho, cumprimentou a todos os presentes e deu início à reunião, a partir da qual foi encaminhado o seguinte: **1º Ponto de Pauta** – **Informes Gerais**: **a)** O conselheiro Claudio Soares Silveira, da Fundação Municipal de Meio Ambiente – FLORAM informou que a FLORAM iniciará, em 18 de abril de 2016, o licenciamento dos empreendimentos a serem implantados no território municipal; **b)** A Conselheira Flavia Vieira Guimarães Orofino, da Companhia Melhoramentos da Capital – COMCAP, relatou sobre o trabalho de uma empresa, com filial em Biguaçu e sede em Chapecó, que está coletando cerca de 1,5 toneladas/dia de resíduos de pesca no mercado público, para produção de ração, minimizando os problemas gerados por esses resíduos no local **c)** Segundo a Conselheira Vanessa da Cunha da Rocha da Secretaria Municipal da Saúde - SMS, o Loteamento Jardim Rio Vermelho (Fiori empreendimentos imobiliários) está entregando o empreendimento à Prefeitura, no entanto, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN não quer aceitar, por parte do município, o repasse do sistema de esgotamento sanitário desse empreendimento, para efeitos de sua operação e manutenção. No entendimento dos membros representantes da FLORAM e da SMHSA, assim que os loteamentos forem entregues à Prefeitura, os sistemas de esgotamento sanitário dos mesmos deverão ser automaticamente operados pela CASAN, pois esta é a Concessionária do Município para a prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em todo o território. **d)** A Conselheira Sra. Albertina da Silva de Souza, da Associação dos Moradores e Entidades Comunitárias, questionou os efeitos do Decreto 11.436 de 03 de abril de 2013, alterado pelos Decretos 13.739 de 27 de novembro de 2014, 14.915 de 15 de julho de 2015 e 15.819 de 03 de março de 2016, que regulamenta a composição do Conselho de Saneamento Básico, face ao fato da validade ter expirado em 2 de abril de 2015, conforme disposto na Lei 7474/07, quando deveria ter sido editado um novo decreto com a nova composição do Conselho. Foram aprovados os seguintes encaminhamentos: **1)** encaminhar consulta à Assessoria Jurídica da Prefeitura, para verificar o amparo legal dos questionamentos da Conselheira, na perspectiva de validar as ações do Conselho neste período; **2)** enviar ofícios a todas as entidades que têm assento no Conselho, solicitando a indicação dos seus representantes titulares e suplentes, para posterior confecção de um novo decreto nomeando a nova diretoria. **e)** O Sr. Elsom Bertoldo dos Passos leu o Manifesto apresentado pelo Grupo de Saneamento do Conselho Local de Saúde do Campeche, representado pelo Sr. Aparecido Galdino e Sra. Maris de Lourdes, solicitando apoio do Conselho de Saneamento para a solução dos problemas advindos do lançamento de esgotos em uma vala de drenagem que ocorre nos fundos da Escola Estadual Januária Teixeira da Rocha, no bairro Campeche, colocando em risco à salubridade pública e ambiental. Foi deliberado que serão encaminhados, em nome do Conselho, ofícios para a FLORAM, Vigilância Sanitária Municipal e Secretaria de Obras, solicitando providencias para a solução do problema; **2° Ponto de Pauta** – **Formação do Grupo de Trabalho, no âmbito dos Conselhos Municipais de Saneamento Básico e de Saúde, sobre a problemática do esgotamento Sanitário do Município.** Trata-se de uma proposta encaminhada pelo Conselheiro João Manoel do Nascimento, representante da União Florianopolitana de Entidades Comunitárias - UFECO e pela Conselheira Albertina da Silva de Souza, representante da Associação de Moradores e Entidades Comunitárias, proposta esta também submetida e aprovada no Conselho Municipal de Saúde. O Conselheiro Sr. Claudio Soares da Silveira sugeriu que o grupo tenha uma composição menor do que a indicada na proposta, recomendando a representação das seguintes entidades: Agência Reguladora de Serviços de Santa Catarina - ARESC, FLORAM, SMHSA, CASAN, Conselho Municipal e Saúde, Conselho de Saneamento Básico e Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA. Os Conselheiros presentes aprovaram a proposta de formação do grupo de trabalho, nos moldes defendidos pelo Conselheiro Sr. Claudio Soares da Silveira. Por decorrência, foram realizados os encaminhamentos a seguir: **a)** Definição dos seguintes representantes do Conselho de Saneamento para compor o grupo de trabalho: Elsom Bertoldo dos Passos (SMHSA), Vanessa da Cunha da Rocha (SMS), Claudio Soares da Silveira (FLORAM), Flavia Vieira Guimaraes Orofino (COMCAP), Albertina da Silva de Souza (Associação dos Moradores e Entidades Comunitárias) e Mariana Molleri de Limas Fonseca (Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto – SINTAEMA); **b)** Envio de ofício às seguintes entidades, solicitando representantes para compor o grupo de trabalho: um representante da CASAN; três representantes do Conselho Municipal de Saúde; três representantes COMDEMA e um representante da ARESC. **c)** Finalmente, após a formação do grupo de trabalho, proceder à convocação de uma reunião objetivando montar a proposta de trabalho, para realizar as discussões e os encaminhamentos relativos à problemática do esgotamento sanitário da cidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcio Ishihara Furtado lavrei a presente ATA, que vai por mim assinada.